

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua da Paz — Quinta do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

As naves espaciais no mundo actual

COMENTÁRIOS

PELO

Capitão Mantas Massano

OS ricos ajuizados e os pobres com juízo ficam pasmados, atónitos, quando sabem pelos jornais as somas fabulosas que se gastam com os chamados foguetões nucleares, lançados para o espaço, sem que isso nada adiante para bem da humanidade.

Seria, de facto, muito interessante profundar, na intimidade, os segredos dos outros planetas e do nosso satélite — a Lua — tantas vezes cantado pelos poetas e enaltecido pelos prosadores.

Conseguiríamos, assim, saber até onde chegaram as apreciáveis teorias demonstradas pelos grandes astrónomos Copérnico, Galileu, Zupace, Arago, Kepler e tantos outros que colocaram a inteligência ao serviço da astronomia.

Júlio Verne, notável escritor de ficção, viveu imaginariamente na Lua. Deu-nos a conhecer muitos pormenores e os sábios, os cientistas, os astrónomos de hoje pretendem saber se as suas descrições fictícias não estariam erradas ou se estariam próximas da verdade.

Até este ponto concordamos em absoluto que os homens se aventurem a lançar no espa-

ço naves espaciais, a fim de que possam ver e crer no que se diz acerca desses corpos, girando sem apoio em torno do astro rei — o Sol.

Ficariamos maravilhados no dia em que soubéssemos que um astronauta conseguiu entrar nos domínios da Lua, Marte ou qualquer outro planeta e ao voltar à Terra nos viesse contar da existência ou inexistência de habitantes, das suas choupanas ou arranha-céus, das suas plantas, das suas flores, os seus mares, os seus rios, as suas montanhas, a cor, a linguagem, a política e a religião dos seus habitantes, se de verdade lá existirem.

Não pomos em dúvida que o homem muito em breve consiga vencer todos os obstáculos, alcançando bom êxito de tão arriscada aventura.

Como dissemos, concordamos com todas as tentativas que o homem empreenda para descobrir todos esses segredos, mas tudo quanto seja demasiado, está fora do âmbito das coisas que estão certas e dentro de toda a lógica.

De tempos a tempos e em curtos espaços, é lançado um

foguetão que não leva letreiro a indicar o lugar para onde se dirige; se o êxito redundar em fracasso, os milhares de contos que se dispenderam para o seu lançamento — isto é, para o seu fabrico — poderiam favorecer grande número de indigentes que se vêem a braços com a miséria e lamentam com justiça o desperdício de tanto dinheiro, quando afinal há tantos pobres necessitados de auxílio para poderem enfrentar a vida dentro dos limites das suas necessidades.

Em todas as partes do mundo existem ricos e pobres. Há os necessitados que estendem a mão à caridade e a chamada pobreza envergonhada que deve sofrer mais do que aqueles necessitados que se afoitam a vir para a rua implorar a esmola, a protecção dos que lhes podem valer.

Como foi sempre costume dizer-se mal do que é nosso, há quem julgue Portugal na vanguarda das nações onde a miséria ou o desemprego mais se fazem sentir. Quem assim julgar, julga mal; em todos os cantos da terra existem necessitados, contando-se por milhares o número de desempregados. Se isto preocupasse de verdade os homens que dirigem os destinos das grandes nações onde se fazem experiências nucleares, muitas vezes de resultados infrutíferos, fabricando engenhos que valem milhares de contos e muitas vezes não atingem o alvo marcado, transformando-se pouco depois num montão de cinzas, os pobres não seriam tão pobres.

Conclui na 2.ª página

Cacia perdeu um dos seus maiores amigos

AMADEU DO VALE

É com a maior mágoa que noticiamos a inesperada morte do nosso prezado amigo e grande amigo de Cacia, sr. Amadeu do Vale.

A Emissora Nacional, no seu noticiário das 13 horas, da última terça-feira, dia 19, espalhou a triste notícia, que na nossa terra causou a maior surpresa e consternação.

Além de ser um dedicado amigo de Cacia, que o considerava como ele seu filho adoptivo, Amadeu do Vale trouxe à nossa terra, além de muitos outros artistas e por vários anos, os consagrados actores Ema de Oliveira, já falecida, e Manuel dos Santos Carvalho, que representaram no Clube Recreio Caciense, juntamente com alguns dos melhores amadores locais e veraneantes, a peça «Dar corda para se enforcar!», em 4 de Outubro de 1942.

Sudosos tempos!

Amadeu do Vale juntou uma pleiade de turistas para a nossa terra, que dispersaram devido aos maus cheiros da Fábrica de Celulose, mas ele ficou com a mesma dedicação à terra, contri-

buinto largamente para os melhoramentos locais, festividades e principalmente para o Centro Paroquial de Assistência, que perdeu um dos seus melhores benfeitores.

Amadeu do Vale, que contava 64 anos de idade, era natural de Fonte Santa de Caparica e faleceu com uma «trombose», quando se encontrava há dias em tratamento na Casa de Saúde de Belas.

Era marido da sr.ª D. Maria Alves do Vale e tio da sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Alves dos Santos, casada com o sr. Valentim Alves dos Santos, ausentes em África.

A toda a família enlutada enviamos o nosso cartão de profundo pesar.

No próximo número referir-nos-emos à valiosa obra artística de Amadeu do Vale, que era um consagrado escritor teatral e deixa mais de duas centenas de peças, revistas, operetas, comédias e farsas, representadas em palcos portugueses e também no Brasil e em Espanha.

Angola não quer a independência

É digna de registo a afirmação há pouco feita no importante jornal belga «La Libre Belgique», que nem sempre tem sido de uma grande simpatia por Portugal e pelos problemas e no qual se lê recentemente acerca de Angola, em artigo assinado por M. J. Cary:

«Os indígenas angolanos não pretendem de forma alguma a independência nacional». A questão não lhes interessa. São os evluídos que, aspirando aos cargos de ministros e outros se agitam.»

As necessidades da freguesia de Cacia

obrigam-nos à luta pela causa

POR

Bartolomeu Conde

SEMPRE que me apresto a rascunhar duas palavras para o «Ecos», assalta-me um grande descontentamento por não saber sobre que devo falar.

A imprensa regionalista pertence mais a defesa dos interesses da região que serve, que propriamente a defesa de interesses à escala nacional. Isto pertence aos grandes jornais e aos jornalistas de valor, pois têm influência e saber para expor os assuntos que afligem a Nação.

Resta à imprensa regionalista o noticiário local e a reclamação. Entenda-se por reclamação o desejo de progresso e as comodidades mínimas exigidas para uma vida decente.

Ora quem lê os semanários da província, observa que os problemas mais exigentes se relacionam com estradas, falta de água e de luz, planos de urbanização, etc., etc.

O «Ecos», integrado no panorama geral, tem sido sempre um defensor acérrimo dos interesses de Cacia, Angeja, S. João de Loure, Frossos, Esgueira, e dum maneira geral de toda a região do Baixo Vouga.

Incansável e por vezes até teimoso na defesa desses interesses, batendo-se há muito tempo por aspirações inadiáveis, o nosso jornal ressentia-se do desinteresse com que os problemas apresentados são acolhidos pelas entidades a quem compete a sua solução.

Se o bater um problema é considerado impertinência; se as reclamações não são atendidas, nem sequer merecedoras de resposta explicativa; se aos jornais de província lhe retiram, por desprezo, a sua moralidade de defensores dum região, que mais resta aos pobres semanários que noticiar casamentos, falecimentos e baptizados?

Ora isto verifica-se na maior parte dos problemas levantados no nosso jornal.

— A iluminação é deficiente e está sujeita a intermitências diárias.

— O plano de urbanização

já foi considerado oficialmente como inaceitável;

— As ruas encontram-se intransitáveis;

— O mercado, sem cobertura, tende a extinguir-se;

e a estas perguntas, feitas desde há tantos anos, ninguém responde, ninguém as explica, nem ninguém as considera nos planos de realizações.

Por isso, quando nos propomos escrever sobre os problemas da nossa terra, somos forçados a engolir em seco um tor de coisas que devíamos dizer, quanto mais não fosse para não se pensar que o silêncio será sinal do nosso consentimento.

Nós clamamos, não porque nos falte razão, mas porque estamos cansados de pedir, de bater à aldraba de quem pode e ouvir sempre a mesma resposta: vá com Deus, santinho, desta vez não pode ser.

Ao menos, digam-nos: quando é que nos dão a esmola dum problema resolvido, dum aspiração considerada, dum atenção-zinha aos nossos problemas? Quando, senhores!?

Correio aéreo

para militares no Ultramar

O serviço de aerogramas isentos de franquia postal, editados pelo Movimento Nacional Feminino, para a correspondência dos militares em serviço nas nossas Províncias Ultramarinas e suas famílias, entrou numa regularidade de transporte igual ao correio normal, pois os Transportes Aéreos Portugueses transportam nos seus aviões, do Continente para a África e vice-versa, a correspondência escrita através desses aerogramas.

Deixou assim de haver demoras no transporte da correspondência dos nossos militares, pois os aerogramas passam a ter tratamento igual ao das outras cartas que pagam franquia postal.

Em face disto aumentou ultimamente a procura dos aerogramas, que podem ser adquiridos no Movimento Nacional Feminino — Rua Presidente Arrigada, 6 1.º, Lisboa — nas suas Comissões Distritais e Concelhias, no Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e ainda em todas as Juntas de Freguesia do País, ao preço unitário de \$20. Por esta módica quantia os familiares dos nossos militares em serviço no Ultramar Português podem escrever-lhes, sem necessitarem de dispendir mais dinheiro.

Os aerogramas, depois de escritos, devem ser entregues em mão nas estações e postos dos C. T. T.

NOTÍCIAS LOCAIS

Cacia precisa de uma casa de espectáculos e um café

Na verdade, os próprios cacienses podiam fazer muitas e variadas coisas na sua terra, se não fosse o pouco interesse que vão demonstrando por tudo o que se relaciona com ela ou que lhe diga respeito. Lamentam-se muitos deles por não existir em Cacia um café, cujo ambiente permitisse levar-se até lá a família, passar uns momentos de amena cavaqueira; queixam-se muitos outros de não haver em

Cacia uma única casa de espectáculos, para recreio da sua cada vez mais numerosa população, mas darem um passo no sentido de beneficiar a freguesia com aquilo de que sentem a falta, parece não os preocupar muito. E ninguém melhor do que os próprios naturais da freguesia, mesmo antes de que outras pessoas estranhas viessem usufruir do privilégio, podiam dar a solução a estas e outras lacunas que se fazem notar. Mas como? — perguntarão.

Conclui na 2.ª página

(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Noite na Serra

A noite estava tenebrosa. Um vento contínuo e forte, impelia as frondosas cúpulas dos pinheirais. Rodopiavam folhas no ar, agitadas por esse vento frio que uivava lúgubre e lancinante.

Os arbustos mais fracos pendiam, gemendo, mais parecendo pedir clemência.

Café neve... Formavam-se os tapetes brancos uns sobre os outros. Flocos esbranquiçados esvoaçavam no ar, arrastados por aquele vento gélido que soprava impiedosa e ameaçadoramente.

Os carreiros eram passadeiras, fofas, brilhantes, frias... As ramarias mais altas dos pinhais brilhavam na noite, enquanto que os ramos das ancestrais carvalheiras, desprovidas de folhas, tremiam, deixando pender leves farrapos de neve.

E, a cobrir tudo isto, entristecendo o quadro, o céu, escuro como breu, recamado de estrelas, estendia o seu manto amigo e confortável sobre a natureza.

A face pálida da lua, luzia fraqueza, arrancando breves cintilações aos algodoados caminhos.

As ovelhas, já há muito, tinham entrado no curral. Permaneciam silenciosas sob o fiel olhar do corpulento cão de guarda.

De quando em quando, algum cordeiro balia e logo o possante animal a quem o pastor tinha confiado a velleção do rebanho, rosniá recomendando quietude.

Reinava um silêncio aterrador, mas algo de surpreendente veio frustrá-los: os lobos.

O vento tinha acalmado um pouco e agora a neve caía mais forte, produzindo pequenos ruidos.

Lá ao longe os lobos uivavam... Cada vez mais próximos, como queda eminente, assim avançaram eles, para sacrificar as suas vítimas. Presentindo o cheiro a carne tenra, os lobos continuavam a avançar, predispondo-se para o ataque.

O cão de guarda, fiel amigo, ladrou para despertar o pastor, que dormia tranquilo no seu leito de feno.

As ovelhas mexeram-se e logo a seguir, um silêncio de morte, que os lobos perturbavam com os seus uivos aterradores.

Estavam já perto da cerca, aproximava-se o momento fatal, ouviam-se uivos incessantes.

O cão, por sua vez, corria de um lado para o outro, debaixo dos olhares fugazes da matilha.

Então, uma porta rangeu nos gonzos e um vulto assumiu na escuridão com uma candeia numa mão e um cajado noutro. Era o pastor, que se encontrava à porta da sua cabana de madeira e colmo, prescutando a noite, sempre atento a qualquer movimento imprevisível dos estomoados e encobertos lobos.

Vários pares de olhos luminosos brilhavam aqui e ali, de vez em quando, um uivo agudo e estridente, fazia gelar o sangue nas veias e cortando a noite ia ecoar nas profundezas do vale.

O pastor, seguido de seu cão dirigiu-se para a porta da cerca, e então sombras movediças rompiam no negrume adormecido da natureza.

O ataque da matilha estava

Comentários

Conclusão da 1.ª página

Depois aparece o descontentamento, a revolta, porque não se aproveitaram essas somas fabulosas para distribuição equitativa pelos que — por motivo de desemprego, falta de saúde ou ironia do destino — se vêm privados de pão e agasalho para eles e para os que estão a seu cargo.

Não discordamos das *naves espaciais* que em tempos não muito distantes conseguirão colocar um homem na Lua, em Marte, etc., para que o nosso mundo tome conhecimento do que se passa nos outros mundos.

Mas para engenhos de morte, engenhos de destruição, todo o dinheiro dispendido é uma afronta à miséria, um insulto aos necessitados que vivem sem esperança dum futuro que os ponha a coberto duma felicidade que tanto ambicionam. Embora o dinheiro não traga muitas vezes com ele a felicidade, também sem ele não se pode viver.

Transformem-se somas fabulosas em engenhos que muitas vezes se reduzem a um montão de cinzas, enquanto existe tanta pobreza, é um crime que não devia ter remissão.

Antes de tudo deve haver pão e trabalho para todos; e depois... destruam-se os engenhos de matar. Talvez assim os homens consigam entrar nos caminhos de Deus.

Mantas Massano

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

simulado, era a hora culminante. Seguiu-se uma luta tremenda, onde o varapau operava prodígios e os dentes agudos do cão rasgavam as entranhas de tão possantes inimigos.

Ao fim de longo tempo, os lobos, vencidos, fugiram cobibais, sem nenhuma presa, e deixando atrás alguns irmãos mortos, que, passadas horas seriam devorados pelos lobos que sobreviveram à contenda.

O cão e o seu dono regressaram à cabana, e à luz mortífera da candeia, verificaram as manchas de sangue, que tingiam as vestes do pastor, e o pelo do seu fiel companheiro, indícios de luta feroz.

A manhã aproximava-se e as campainhas do rebanho tilintam docemente parecendo animar uma festa.

O sol, dentro em breve, havia de iluminar de novo a serra e a vida voltaria outra vez, esquecendo uma noite terrível.

O dia começou límpido, raioso e sereno.

Obra de Raúl Fradique, aluno do L. N. A.

NOTÍCIAS LOCAIS

Cacia precisa de uma casa de espectáculos e um café

Continuação da 1.ª página

De uma maneira fácil e engraçada: Reunindo-se em sociedade, para o que seriam emitidas uma série de acções acessíveis a todos e que se ofereceriam aos cacienses que se julgasse capazes, pelo que todos se tornariam, automaticamente, proprietários daquilo para o que concorreram e que seria, neste caso e em primeiro lugar, uma boa casa de espectáculos, tendo a si agregado um bom café.

Por muito inocente que seja a ideia, ela aqui fica.

Outras ruas que precisam de reparação

Não só as ruas de que aqui já demos conta estão a precisar de picareta e de total reparação. Outras há principalmente nos lugares desta freguesia que, embora de menor movimento, bem necessitam que se olhe por elas, não só porque não podem deixar de ser utilizadas pelos próprios habitantes daquelas povoações, que ali têm as suas moradias, como também terem de se servir delas para os seus frequentes transportes dos serviços agrícolas feitos ainda por pacherrentos carros de bois, numa época em que os homens vão para o espaço com a mesma facilidade com que vão ao café.

Um posto dos Serviços Médico-Sociais em Cacia

Para uma melhor e mais larga prestação de assistência médica às pessoas locais beneficiárias, vai ser montado em Cacia, dentro em breve, um posto dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência, que aqui instalará uma delegação.

Louvamos a iniciativa, de tanto benefício para a classe operária.

Festas Regionais de Cacia

Vão realizar-se pela segunda vez em Cacia as Festas Regionais, que tanto êxito alcançaram o ano passado.

A Comissão organizadora já começou com os peditórios na sede da freguesia e tem recebido de todos o melhor acolhimento, que muito agradece.

O programa dos festejos, que se realizarão no mês de Julho próximo, está a ser estudado e a comissão esforça-se por que os mesmos não desmereçam dos do ano passado.

Bailes de Carnaval no Clube Recreio Caciense

Para a época carnavalesca, a Casa do Povo de Cacia organizou três bailes, um dos quais já se realizou no passado Domingo (Domingo Magro), no Clube Recreio Caciense, com enorme concorrência e animação.

Na próxima Terça-feira de Carnaval e na Quarta-feira de Micaelme, efectuar-se-ão, pelas 21,30 horas, mais dois bailes, que serão abrihantados, como o anterior, pelo «Conjunto Castelo Branco», (orquestra privativa do Clube).

Pombo correio

Encontra-se em Cacia, em casa do sr. João Vieira Marques, guarda da Fábrica de Celulose, na Rua Luís de Camões, um pombo correio, que está ferido e tem a anilha n.º 10.498-62 pelo que o seu dono o deve procurar na referida morada.

Chegaram as andorinhas

Foram já vistas algumas andorinhas nesta freguesia, com o seu alegre chilrear, anunciando-nos o prelúdio da Primavera.

Que sejam benvidas e que ela chegue depressa, com o sol que tanto desejamos.

O Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 = CACIA

Tem o prazer de informar os seus estimados clientes e o público em geral de que foi nomeado AGENTE das acreditadas MAQUINAS DE COSTURA estrangeira

SIGMA

pele que convida os interessados a consultar a variadíssima gama de modelos de linhas modernas e os seus incomparáveis preços.

Vendas a pronto e a prestações, com facilidades de pagamento
Aceitam-se Comissarios

Carteira Elegante Por Aveiro

Fazem anos:

Hoje, dia 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 69 anos, de Angeja e industrial de padaria em Louisa de Cima (Loures); o sr. Carlos Alberto Gomes de Moura, 18 anos, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa; e a menina Maria Fernanda da Silva Vieira, estudante do Liceu de Aveiro, filha do sr. António Tavares Vieira, sócio-gerente da sociedade de padarias de Ilhavo, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, que são neta, genro e filha do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira, proprietários, da Agra de Cacia.

— Amanhã, 24, a sr.ª D. Laurinda Silva Aleixo, 51 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e comerciante em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 29 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e neto do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários em Cacia e na Granja; o sr. Francisco Nunes Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, proprietários de Cacia; e o sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, 44 anos, comerciante em Cacia.

— No dia 25, o sr. Eng. Carlos Ferreira da Mota Pereira, 25 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias da Mota Pereira, industriais de padaria em Algés e residentes em Lisboa; o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia; e a menina Maria Susete Lopes Pereira Duarte, completa 16 primaveras, filha do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Cacia.

— Em 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, de Cacia e comerciante em Lisboa; e o sr. Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 23 anos, filho do sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, de Angeja e industriais de padaria em Cascais.

— Em 28 de Fevereiro, a menina Maria Luisa Calado e sua irmã menina Maria Alzira Calado em 1 de Março, completam mais um aniversário, filhas do saudoso José dos Santos Calado, de Vilarinho e que foi industrial de padaria em Algés; a menina Maria Manuela Caseiro Branco, completa 16 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Josefina Batalha Caseiro Branco, da Quinta e industriais de padaria na Ericceira; o sr. José Rodrigues da Bela, 56

Procissão das Cinzas

Se o tempo o permitir, sairá na próxima quarta-feira, dia 27, a grandiosa Procissão das Cinzas, que todos os anos chama centenas de pessoas à cidade.

Feira de Março

Vai muito adiantada a montagem dos abarracamentos para a Feira de Março.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 22:

1.º prémio	38378
2.º " "	17586
3.º " "	23106

anos, de Vilarinho e industrial de padaria em Alhandra; a sr.ª D. Margarida Rendeiro Nais, esposa do sr. Mário Nais, da Murtosa e ausente na Anárca do Norte; e o sr. Sérgio Luís Simões Cordeiro, 24 anos, residente em Lisboa, filho da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

— E em 1 de Março, completa 8 primaveras a menina Leonilde Antónia Dias da Cruz, filha do sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz, negociante de madeiras, e de sua esposa sr.ª D. Leonilde Simões Dias Quintaneiro, moradores no Cabeço de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Aida Simões Aidos, de 25 anos, filha da sr.ª Maria Rosa Simões e de seu falecido marido João Simões Aidos, com o sr. Manuel Maria Rodrigues de Sousa, de 37 anos, filho do sr. Joaquim Rodrigues de Sousa e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues de Sousa, de Cacia.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu irmão sr. Salvador Simões Aidos e sua esposa sr.ª D. Angelina Simões Baptista, industriais de padaria na Fogueira (Sangalhos), e pelo noivo o sr. Joaquim Gonçalves Gato e sua esposa sr.ª D. Vitória da Silva Teixeira Gonçalves, de Cacia e residentes na Figueira da Foz.

O cortejo nupcial foi constituído por 9 automóveis.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido em casa da mãe da noiva um lauto jantar a muitos convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

OPERAÇÃO

Já regressou de Francelos (Vila Nova de Gaia), aonde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o nosso amigo e conterrâneo sr. António Rodrigues da Silva Gomes, presidente da Junta de Freguesia de Cacia, a quem desejamos um rápido restabelecimento.



ARVORES DE FRUTO E FLORESTAIS

DE FOLHA CADUCA E PERENE
Não comprem à sorte = Compram qualidades garantidas

Consultem o Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura

JOSÉ SIMÕES COSTA

S. FRUTUOSO — COIMBRA — Telef. 92104

Faz praça em Angeja e tem representantes na Região
Informa-se na Redacção deste jornal

De Esgueira

Exposição ao Sr. Governador Civil. — Uma Comissão desta freguesia foi, na última semana, assistir-se com o Sr. Governador Civil de Aveiro, afim de pedir providências sobre o encerramento ao trânsito da rua que vai do Calão à variante junto do lugar da Foeira.

Sua Ex.ª, depois de ouvir a exposição da referida Comissão, prometeu interessar-se pelo assunto, que lhe mereceu a melhor atenção.

A' espera de construção... — Continua ainda sem solução a construção de um abrigo na praça dos autocarros no Largo do Cruzeiro.

Nestes dias invernosos que tem feito, os passageiros têm que aguardar o autocarro em casas particulares ou então aguentar ali os rigores do tempo.

Aos Serviços Municipalizados pedimos rápidas providências.

Alameda 31 de Janeiro. — Chegou ao nosso conhecimento que a Alameda 31 de Janeiro transitou da Junta de Freguesia para o património da Câmara Municipal e que esta entidade vai mandar ajeitar aquele aprazível recinto.

Falecimentos. — Com 85 anos, faleceu o sr. José Marques da Loure e Silva, pai dos nossos amigos srs. João e Agostinho Marques da Loure.

— Com 77 anos, também faleceu a sr.ª D. Natalina Migueis Picado, tia das sr.ªs D. Graçete M. Picado, funcionária da Câmara M. de Aveiro; Maria Júlia Migueis Picado; e Maria da Natividade Picado Abranhes, professora oficial; e do sr. Ernesto Caetano Abranhes.

Teatou dos funerais a Agência Capela.

Pêsames às famílias enlutadas.
Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Clube do Povo de Esgueira jogou aqui no último domingo para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão com o Vilanovense, perdendo por 32/50.

Os Juniores do mesmo club foram ganhar a Estarreja por 23/22.

Récita. — Realiza-se amanhã na nossa Casa do Povo uma récita organizada pelas raparigas da J.O.C. de Esgueira e Quinta do Gato.

Balles de Carnaval. — No mesmo organismo também se efectuam balles de Carnaval no Domingo Gordo e Terça-feira de Entrudo, que serão abrihantados pelo Conjunto «Duarte Rocha & Fonseca».

De Sarrazola

Anos. — No dia 28 passa o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção.

— Também no dia 28, faz 65 anos a sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Simões Dias Nobre, proprietários e lavradores deste lugar.

— E em 29 (quando o ano é bissesto) faz 9 anos o menino Francisco Henrique Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Loure

Director escolar. — A escola desta localidade teve a honra de ser mais uma vez visitada, no dia 19 do corrente mês, pelo Ex.º Senhor Director Escolar de Aveiro, que demoradamente conversou com a Professora.

Mau tempo. — Em consequência da invernia que tem assolado todo o País, o rio Vouga inundou os campos marginaes, provocando consideráveis prejuizos.

A chuva tem caído abundantemente e a infiltração das águas fizeram ruir um alpendre do sr. Adjute Nunes da Silva.

A estrada de Loure a Angeja esteve cortada ao trânsito pelos mesmos motivos.

Nova escola. — Ao que nos informam os operários que trabalham no novo edificio da escola primária, agora em número reduzido, as obras estão praticamente terminadas.

Falta apenas fazer o muro de vedação e abrir o poço, para o que já há a indispensável ordem superior.

Rua das Cancelas. — Esta rua, que se encontra em deplorável estado, como aliás todas as outras, está a ser ligeiramente beneficiada por um Cantoneiro que há dias ali trabalha, abrindo valas e tapando buracos.

Comissão de melhoramentos. — Continuamos a nossa tarefa de tornar público os nomes dos que se subscreveram para a iniciativa desta Comissão.

Transporte	4.590\$00
Jaime Tavares Pereira	100\$00
Maria Correia Silva	20\$00
António Francisco Oliveira	50\$00
Augusto Nunes Sequeira	40\$00
Israel Nunes Sequeira	40\$00
Manuel Lopes Branco	100\$00
Soma	4.940\$00

Anos. — No dia 21 fez 48 anos a sr.ª D. Maria da Silva Melo, mãe do sr. Altino de Melo Abreu, residentes em Moscavide e Industriais de padaria em Sacavém.

— Também no dia 21, passou o seu aniversário o nosso amigo sr. Joaquim Lopes Ferreira.

— E em 25, faz 86 anos o sr. Manuel Nunes da Costa Ferreira, proprietário deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De S. João de Loure

Falecimento. — Com 80 anos de idade, succumbiu no dia 15 do corrente mês, o sr. Eduardo Nunes da Silva, residente na Rua da Trapa — Rebança —, que há muito se encontrava doente. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16/30 horas, tendo-se incorporado centenas de pessoas, as duas Irmandades e o rev. Pároco da freguesia, que encomendou o corpo. A chave da urna e a toalha foram conduzidas, respectivamente, pelos srs. Manuel Nunes de Oliveira, regedor da freguesia e Augusto Nunes da Silva.

A' família enlutada apresentamos sentidos pêsames.
Anos. — No dia 18 do corrente, fez 33 anos a sr.ª D. Ana Nunes da Mata, esposa do sr. Serafim da Conceição Almeida, funcionário corporativo em Aveiro, moradores na rua do Carvalho, desta freguesia.

— E em 1 de Março, faz 30 anos a sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, esposa do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário corporativo em Aveiro, nora e filho do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, proprietários, da rua da Trapa.

As nossas felicitações. — C.

Márie Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

De Angeja

Balles de Carnaval. — No sábado, dia 23 e na terça-feira de Entrudo, com início às 21 horas, realizam-se nesta freguesia os tradicionais balles de Carnaval, abrihantados por uma excelente Orquestra.

São duas noites de folguedo e divertimento.

Anos. — No dia 25, faz 25 anos a sr.ª Ana Rosa Rodrigues Pena, esposa do sr. João Armando, residentes em Lisboa, filha e genro do sr. Joaquim Rodrigues Pena, morador nesta freguesia.

— Em 26, completa 25 primaveras a menina Maria Alva Nogueira da Silva, filha do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Nogueira da Silva, proprietários e lavradores da rua da Pereira.

— Em 27, completa 7 anos a menina Otilde Valente Pioho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque de Estradas de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Valente Matos, moradores na rua do Cabeço.

— Em 28, faz 26 anos o sr. António Ferreira da Silva, caixeiro de depósito de pão em Lisboa, filho do sr. Jaime Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Simões Ferreira, desta freguesia.

— E em 1 de Março, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria José Martinho Ferreira, esposa do nosso conterrâneo sr. António Augusto Nunes Ferreira, funcionário dos Serviços Municipalizados de Viação em Lourenço Marques.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Na sua casa do Cabeço da Póvoa, faleceu no dia 16 do corrente a sr.ª Rosa Rodrigues da Costa, de 61 anos, casada com o sr. Francisco Alves e mãe das sr.ªs Maria Odete, Emília e Rosa Rodrigues Alves e dos srs. Manuel, António e José Rodrigues Alves.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério parochial de Cacia, com a incorporação da irmandade das Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o viúvo e a toalha o filho António. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
em lá, terylen e nylon

SAMARRAS E CANADIANAS

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE LÁ PARA VESTIDOS E CASACOS
nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
A V E I R O
Telef. 22228

De Taboeira

Falecimento. — Acometido de um ataque de paralisia, quando entrava na sua casa, no dia 17, faleceu repentinamente o sr. Ricardo Rodrigues Migueis, de 68 anos, casado com a sr.ª Libânia Gonçalves Migueis.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação das irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 14 coroas e um bouquet pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. José Cortês, construtor civil deste lugar.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atáúde em auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Nascimento. — No dia 11 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Rosa Marques dos Santos, esposa do sr. Manuel Marques de Bastos Silva, panificador em Vila Nova de Gaia.

Aos novos pais e sua filha desejasmos muitas felicidades.

Doente. — Continua retido no leito o sr. José Marques de Almeida.

Desejasmos-lhe as melhores.

Anos. — No dia 20 do corrente, completou 18 primaveras a menina Rosa dos Santos Nogueira de Almeida, filha do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Ester dos Santos Oliveira.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 16 do corrente, fez 60 anos a sr.ª Ana Gonçalves de Almeida, viúva do saudoso Amadeu Gonçalves da Cruz.

— Em 17, completou 16 primaveras a menina Maria de La-Salette Teixeira da Graça, filha do sr. Francisco Marques da Graça, empregado do Café «Sol d'Ouro», em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira, deste lugar.

— E em 27, completa 13 primaveras a menina Maria Fernanda Matos da Silva, filha do nosso conterrâneo e vendedor de pão em Lisboa sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, natural de Cacia, residentes na capital.

As nossas felicitações. — C.

Chauffeur

Oferece-se com carta de ligeiros e pesados profissionais.
Informe esta redacção. (6)

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Agradecimento

José António de Miranda
Os seus filhos, noras, genros e mais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e se dignaram assistir à missa do 7.º dia, celebrada na capela de Nossa Senhora da Memória no Paço, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.
Póvoa, 20 de Fevereiro de 1963

Mataduchos e Alumieira

Escola primária. — Encontra-se praticamente construído o edificio escolar do Plano dos Centenários, sendo uma das melhores construções que se têm feito em toda a freguesia, com quatro salas de aulas espaçosas e com muita luz, pois cada sala contém três grandes janelas.

Este melhoramento que se reconhecia muito necessário, deve ser brevemente inaugurado, pelo que os habitantes dos lugares de Mataduchos e Alumieira, estão muito contentes.

Chegada. — Do Alto Catumbela (Angola), regressou o sr. Belarmino de Ornelas Reende, casado com a sr.ª D. Alice Simões Pereira Duião, residentes em Mataduchos.

Bairro de casas

Vendem-se 6 moradias e terreno para mais duas, com projecto aprovado.
Trata António Ramalheira — Mataduchos — Aveiro. (4)

PRECO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos Precos para revenda

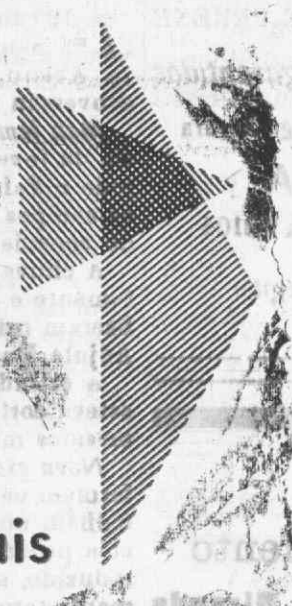
Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— A V E I R O —

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
ra passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestas
das mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 636066

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Obra mecânicas de construção de bombas, aspirantes e sept-
antes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 58 — Telef. 26529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS · MARTANO ·

Vendas a pronto e a prestações